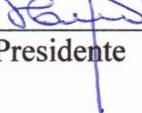


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 25/07/2023 às 18:10 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 6<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DE  
2023.

Aos vinte dias mês de julho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), João Carlos Patrian Junior (REDE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Gonçalves da Silva Filho (PT) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, Willami Alves de Lucena, Kleber Ramon da Silva Araújo e David Carneiro Maia. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 5<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 6º período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezoito de julho de dois mil e vinte e três, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 124/2023 – DENOMINA O CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS EUCLIDES PINHEIRO GUEDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE 

LEI Nº 125/2023 – DENOMINA RUA DONA MILINDRA, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 126/2023 – DENOMINA DE PROFESSORA JANDILUCIA RIBEIRO PEREIRA DANTAS A QUADRA DO CIEP V – MARIA EUDÓCIA/SANTA TEREZINHA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 127/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. ALEXANDRE FIRMINO DE ARAÚJO NETO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 128/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. WOSTENILDO CRISPIM RAMALHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 129/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA NAYARAH POTYARA SANTOS CASTRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Os Projetos de Lei ora proferidos foram enviados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 96/2023-PE, PL Nº 109/2023-PL, PL Nº 111/2023-PL, PL Nº 112/2023-PL, PL Nº 113/2023-PL e o PL Nº 114/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 987/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR BARBOSA, QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DO CANAL DO FRANGO EM SUA TOTALIDADE, BEM COMO A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS, CAPINAÇÃO E PODAGEM DAS ÁRVORES DAQUELE CANAL, NESTA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 988/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A REALIZAÇÃO DE SESSÕES ITINERANTES EM BAIRROS E DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 989/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A PUBLICAÇÃO DE UMA RESOLUÇÃO QUE REGULAMENTE A PARTICIPAÇÃO REMOTA DE VEREADORES OU VEREADORAS NAS SESSÕES ORDINÁRIAS. (PROPOSTA EM ANEXO). Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 990/2023 – SOLICITA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA SAÚDE, NA PESSOA DA MINISTRA NÍSIA TRINDADE, ATENÇÃO QUANTO A FALTA DE INSUMOS PARA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E DISTRIBUIÇÃO PELO SUS DA “DOENÇA DE WILSON”. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 991/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, A COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTES DA ESCOLA MARIA DAS CHAGAS CANDEIA, NO MONTE CASTELO, NESTA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 992/2023 – REQUER VOTO DE APLAUSO AOS SERVIDORES DO SETOR DE ALVARÁ DA STTRANS NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 993/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS



PÚBLICOS QUE FAÇA UMA LIMPEZA DOS MATOS DA RUA PROFESSOR JOSÉ ARAÚJO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 994/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA EDVAL PORFÍRIO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 995/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA PROFESSOR JOSÉ ARAÚJO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 996/2023 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS EM TODO O NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 997/2023 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NA RUA POR TRÁS DA ESCOLA CIDADÃ ESTADUAL INTEGRAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MONSENHOR MANUEL VIEIRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 998/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS PRÓXIMO AO CANAL DO FRANGO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 999/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NO CRUZAMENTO DA ALUÍZIO DE QUEIROZ COM A JARBAS MOURA, BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1000/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NA ENTRADA DO CONJUNTO ITATIUNGA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1001/2023 – CONVIDA O SUPERINTENDENTE DA STTRANS DE PATOS, O SR. ELUCINALDO LAURINDO, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE A MUDANÇA DE SENTIDO NAS RUAS DO BAIRRO DO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1002/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA MANOEL TORRES, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1003/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALFREDO LUSTOSA CABRAL, PRÓXIMO AO CLUBE DE TIRO, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1004/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA EDSON POUJEAX, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1005/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA ARNALDO DE ASSIS MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1006/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O REPARO DO CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ BONIFÁCIO DE CARVALHO. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1007/2023 – SOLICITA A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR JHONY WESLLYS BEZERRA COSTA, SECRETÁRIO DE ESTADO DA



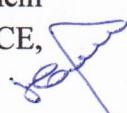
SAÚDE, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1008/2023 – SOLICITA A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR ARIMATHEUS SILVA REIS, SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE DE UNIDADES DE SAÚDE DA SES, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1009/2023 – SOLICITA A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO A SENHORA RENTA VALÉRIA NÓBREGA, SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ESTADO DA SAÚDE, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1010/2023 – SOLICITA DA STTRANS, EM CONJUNTO COM A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, UM ESTUDO PARA A FIXAÇÃO DE UMA LOMBADA NA RUA HORÁCIO NÓBREGA, PRÓXIMO AO CEMITÉRIO SÃO MIGUEL. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Olá, meus irmãos, minhas irmãs, mais uma noite aqui trazendo a conhecimento, e tentando abrir os olhos da nossa amada cidade de Patos. Recebi uma denúncia. Não sou médico, não sou técnico em UTI neonatal, não sou especialista, mas uma mãe e uma avó me procuraram muito desesperadas em relação ao seu neto e ao seu filho que lá está há cento e vinte dias internado, e todo dia, segundo elas, é um diagnóstico diferente. Não se dá um diagnóstico claro um diagnóstico concreto. Elas me repassaram que entra criança, sai criança e o bebezinho ainda está lá há cento e cinte dias. O bebê é filho de Airla Raquel e neto de Aylane Lorraine. A gente pede pra que a Maternidade tenha um pouco mais de atenção, que segundo os familiares está faltando essa atenção pra esta criança. A gente cobra, a família está desesperada, preocupada em perder esta criança. Elas alegam que o tratamento que é dado a outras pessoas, que tem parentesco e conhecimento público dentro da Maternidade, é diferenciado do neto dela. A gente traz a conhecimento pra que a Diretora da Maternidade traga uma resposta pra gente, pra mãe e pra essa família, porque a família está desesperada. Elas querem saber se precisaria de uma transferência pra outra cidade, pra outra maternidade, mas a gente que hoje a enfermagem é baseada na humanização, por isso que a gente vem aqui pedir pra que a direção da Maternidade tome uma providência e leve ao conhecimento da família algo concreto. Eu não vou cobrar o que eu não sei, mas a gente vem e traz a conhecimento pra chegue até o diretor, a diretora pra que chegue a conhecimento de quem for responsável, e passe o diagnóstico concreto, porque todo dia que a família chega lá é algo diferente. Mas a gente está nessa luta. A gente está solicitando, a gente está pedindo pra que dê uma maior atenção a esse bebê que lá está. Não estou falando que não está dando, mas segundo a família, e se me procuraram e procuraram outros vereadores também, é porque algo de errado está acontecendo. A gente solicita pra que seja dada uma maior atenção a essa família que lá está. Não precisa dá preferência, mas um tratamento igual aos outros que lá estão, porque, segundo a família, está sendo diferenciado esse tratamento. Foi o que repassaram pra nós vereadores, e eu tenho que trazer aqui a conhecimento, pra que chegue a conhecimento também de quem é responsável por essa parte na UTI neonatal na Maternidade aqui na cidade de



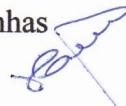
Patos. Agora vamos falar do que é bom. Eu não sei se vocês lembram algum tempo atrás, quando o vereador veio aqui e trouxe uma CPI, a abertura da caixa preta aqui nas obras da cidade de Patos, lembra Vereador Josmá? Acho que o Vereador Jamerson lembra também, que assinou. Só assinou nós três da oposição, Zé Gonçalves não assinou não. Hoje o que está passando? Passando matéria das obras inacabadas. Algo de errado tem, não tem Vereador? E muito. Então a gente tem uma chance de abrir a CPI das obras aqui na cidade de Patos. Por que é que não conclui as obras na cidade de Patos? Pronto, o Vereador Jamerson já se comprometeu, o Vereador Josmá também já se comprometeu em assinar novamente, semana que vem irei trazer mais uma vez, a abertura da CPI das obras aqui da cidade de Patos. Não adianta vim com desculpas não, porque é o mesmo grupo que está aqui há muito tempo. ‘Não, é porque fulano passou, cicrano passou pra beltrano’. Mas são as mesmas pessoas que estão dominando a nossa cidade de Patos, e o que vem de verba e o que sai de verba não está escrito no papel. E a gente tem que sim abrir essa CPI pra gente concluir essas obras. David Maia é um construtor aqui na cidade Patos muito grande, constrói muitas casas aqui, e ele tem mais funcionário do que as obras da cidade de Patos. Eu vou nas creches, tem dois caras, um pra mexer a massa e o outro pra botar na parede. Eu fui lá no CIE, tem três. Agora, depois da reportagem, colocaram mais quatro. Tinhama três, agora são sete. Pra fazer uma vila olímpica com sete funcionários, meu amigo, sem nenhum maquinário? Os caras estão batendo massa na mão. São três períodos de dez anos, são três décadas, por isso que Nabor mudou de partido, que era quinze, e foi pra dez agora, porque cada obra dele são dez anos pra concluir. Então, a gente tem que trazer ao conhecimento da população o que está acontecendo. São mais de um milhão e meio agora, federal e estadual, que vai ser investido pra ver se conclui essas obras, porque se não fosse o governo do Estado e a União, a obra ia ficar parada. Aí o cara vem aqui e diz: ‘eu construí três creches’. Três creches, meu irmão, eu tinha vergonha de falar que eu tinha construído três creches pra cidade de Patos, pelo tamanho, de grande porte que a cidade é, e de arrecadação que tem em nossa cidade e de emendas que vem pra nossa cidade, serem construídas três creches, no valor inicial de setecentos mil. A gente coloca mais alguns aditivos de tempo, aditivos de valores, que uma creche, que foi iniciada no valor de oitocentos mil, termina em quase quatro. Então tem que se abri. Quem quiser assinar, mais uma vez a gente vai trazer, e vamos tentar mais uma vez abrir essa CPI, porque não é questão de A ou B, é questão população patoense saber o que está acontecendo com seu dinheiro. E está aí, não sou eu que estou dizendo, quem está dizendo é a reportagem, é o Sagres, quem está dizendo é a população paraibana agora, que está sabendo o que acontece na cidade de Patos. E a gente tem que cobrar porque nós fomos eleitos pra isso, fomos eleitos pra trazer a verdade e a manter aqui dentro da cidade de Patos. A gente vem nessa luta. Eu estou respondendo alguns processos, chegou mais um hoje, Vereador Josmá, mais uma audiência com o Prefeito Nabor. O homem tá com a gota viu, botou mais um de calúnia, porque disse que eu o tinha chamado de ladrão. E tome processo. E pode meter. Da próxima, bote de dez, mas a verdade a gente está mostrando, e o que a gente vem colhendo, Deus é tão bom que saiu até uma matéria no JPB em relação as obras paradas, que o homem disse que ia terminar tudo em seis meses. Agora os seis meses dele eu não sei quanto tempo que conta cada mês. Eu acho que cada mês são cinco anos, o tempo dele é diferente do nosso, não



está baseado no calendário maior não. Mas a gente vai trazer mais uma vez, e eu acredito que agora a gente vai ter mais assinaturas, já que nós tivemos essa matéria, e acredito que daqui uns dias vai até pra rede nacional, no Fantástico, parece que vai passar. E a gente vai assistir o desasco que vem acontecendo na cidade de Patos. A gente vai falar todo dia, todo dia, até que seja concluída obra, até que o prefeito crie vergonha na cara e contrate uma empreiteira, contrate uma empresa, uma construtora que traga funcionários pra dentro da cidade, porque não pode uma empresa ter dez funcionários trabalhando em cinco creches. Assina a ordem de serviço do matadouro, eu só quero ver qual o dia que vai começar esse serviço do matadouro, se vai ser ainda nessa gestão ou se vai ser na próxima. Mais uma promessa de que vai começar, porque foi assinada a feira do gado. Igual a Avenida Lagoa dos Patos. Eu estou respondendo um processo de lá também, porque fui levar a verdade pra população patoense. Não pode falar não. Ele começa a obra, coloca a placa do tamanho de uma semana: ‘obra iniciada’, e depois ele tem a cara de pau de falar que nunca botou uma máquina lá dentro. E a placa está lá.” Em aparte, **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A situação está difícil nesse país, porque deputado não pode falar mais nada, vereador não pode falar. Então, meu amigo, é botar amordaça na boca do povo. Se o cara é eleito vereador e não pode falar, é lamentável um negócio desses. É melhor pegar a Constituição, jogar na privada e dá descarga. Porque, se o vereador não tiver imunidade na sua fala, que é garantido pela Constituição, não puder falar durante o seu mandato, meu amigo, é melhor fechar isso aqui, todo mundo ir pra casa e devolver o dinheiro ao povo, porque é uma vergonha o que está acontecendo nesse país. Vereador não pode falar, deputado não pode falar senão é preso, vereador é processado. A situação está séria nesse país, eu estou vendo uma ditadura, estou preocupado com isso, porque as pessoas que foram eleitas pra falar pelo povo, pra parlar, que o significado de parlamentar é parlar, falar, pra quem não sabe, e não pode mais falar. É lamentável isso. É melhor fechar isso aqui, acabar com isso, porque só gera despesa pra o povo, se o cara não pode exercer a função de vereador. Parabéns, Patriar! Continue o seu trabalho porque a gente foi eleito pra isso. Fica aqui a minha contribuição. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito Obrigado. Eu vou até fazer uma proposta ao Vereador David, pra ele emprestar os funcionários dele ao Prefeito Nabor Wanderley, pra ver se a gente termina pelo menos o Rivaldão. Vamos terminar o Rivaldão, porque tudo no mundo da obra, aqui no grupo, é uma desculpa: ‘furtaram a cerca’. Aí não conclui a obra do Rivaldão. Não vai concluir o CIE porque teve um erro de projeto. Quem é esse incompetente, esse projetista, que faz um projeto de tamanha grandeza pra o esporte da nossa cidade, e faz errado? Eu acho que é de propósito pra o dinheiro vim e ir, ir e vim. A gente vai numa casa do Vereador David, e com três meses ele sobe uma casa de três andares ligeirinho. E a obra aqui, no mínimo, são dez anos, com dois pedreiros e um auxiliar. Então, Prefeito Nabor Wanderley, se Vossa Excelência quiser ajuda dos pedreiros do construtor Vereador David Maia, ele coloca à disposição, pra ver se a gente termina pelo menos uma obra dessas aí, porque com sete homens pra construir uma vila olímpica, a gente vai passar mais três anos, sem nenhum maquinário lá dentro. Eu não sei como uma empresa ganha uma licitação sem ter nenhum maquinário, nenhuma máquina pra raspar o chão. É complicado Vereador Décio, é complicado. O cara não tem nem funcionários. Fiz a denúncia da empresa, ela foi denunciada na Receita Federal pelo TCE,



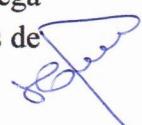
por quê? Pelos aditivos não, mas pela questão dos funcionários, poucos funcionários, muita obra muito dinheiro. Então alguma coisa tem errado. A gente está aguardando, já está na mão de outra esfera, e vamos ver pra frente. A vida é uma roda gigante, a gente está trabalhando estamos mostrando, e a verdade é que cada dia que passa ela vai saindo de trás da cortina, porque hoje ninguém esconde mais nada não. Tentam esconder, tentam segurar Vereador Jamerson, até onde dá, mas chega um tempo que está tão escancarado que não tem quem consiga segurar mais, e é onde explode. A nossa luta é essa aí, a gente vem nessa luta. Vou trazer a nossa página para o Vereador Jamerson assinar, acredito que o Vereador David vai assinar também, o Vereador Décio, vamos todos assinar essa CPI pra gente saber o que está acontecendo na cidade de Patos. Recebi muitas mensagens via Instagram, via Whatsapp, Facebook, ligações, até visita na minha casa eu recebi de moradores do Bairro Salgadinho. O Bairro do Salgadinho está tendo uma mudança no trânsito, mas nem passar uma máquina lá dentro, passa; nada. Só tem mato, é esquecido, é abandonado o Bairro Salgadinho. A gente cobra, faz abaixo assinado, luta, aí o secretário vai lá e bota uma máquina, passa meia hora e joga pra outro bairro. É tão desorganizado que ele não sabe fazer um cronograma pra manter e concluir o que ele começa. Mas a gente está nessa luta. A mudança vai ser a seguinte: a Rua Alfredo Lustosa, que é mão dupla sentido PF, e a Manoel Torres, que é mão dupla, ela vai sentido BR também, subindo e descendo, da UEPB ela desce, e a Manoel Torres sobe. Então isso vai dá um prejuízo grande, tem alguns comércios lá, e querendo ou não, é prejudicial. Eu acredito que o posto do nosso amigo aqui, se fosse só uma mão não venderia o que vende gasolina, porque a gente sabe que o que vende é o movimento. Então a gente tem que impedir que essa situação aconteça. Se fosse pra calçar, eu falava: não precisa nem ninguém passar aqui, deixa só uma mão, está calçando. Mas não é pra isso, então não é necessário.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa a todos. Saudar primeiro a Presidente Tide, que veio inspirada no filme da Barbie também. Tudo agora é Barbie. Saudar a imprensa, em nome do grande Sílvio Romero, grande analista político da ‘Resenha Participação Popular’, que fecha com todo mundo. Meu fechamento forte, Vereador Emano. De forma bem despojada a gente abraça os amigos aqui, quebrando um pouco o protocolo. Meus senhores e minhas senhoras. Abraçar os colegas de imprensa que estão em casa, Higo de Figueiredo, que amanhã vai trazer o resumo das atividades desta Casa. É muito elogiável o trabalho de Higo de Figueiredo, de Airton Alves, os que cobrem a Câmara Municipal de Patos, Adilton, Célio, Sílvio, enfim. Agora a pouco, um cidadão patoense me indagava, que ele chegou na Unidade de Saúde Horácio Nóbrega, porque ele é trabalhador, pra tirar a ficha, porque a noite é o atendimento do trabalhador, ele chegou as quinze horas, e já não tinha mais ficha para lhe atender. Quem chega agora, as dezessete e trinta, dezoito horas, estão voltando. Eu vou fazer uma visita, na próxima semana na próxima segunda, quiçá, amanhã, saber da Unidade de Saúde o que acontece se alguém está guardando fichas, se tem comércio de fichas, se alguém está vendendo fichas. Por enquanto é na interrogação. Quando eu tiver elementos nós vamos está afirmado, mas por enquanto é perguntando o que está acontecendo, saber quais as Unidades, confirmar se é em todas as Unidades que tem atendimento noturno que isso está acontecendo e por que é que isso está acontecendo. Meus senhores e minhas



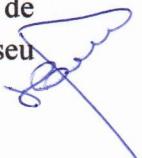
senhoras, Patos este ano vai bater o record de arrecadação. A cidade de Patos, este ano fiscal de dois mil e vinte três, será o ano em que a Prefeitura Municipal de Patos mais arrecadou com impostos, com tarifas, com taxas, a exemplo de ISS, IPTU, ITBI na história do município. Vereador David, que é construtor, nunca na história de Patos tanto se arrecadou como se arrecada agora. Eu estou só fechando um levantamento, que eu estou fazendo mês a mês, mas Patos esse ano triplicou em relação ao ano passado. IPTU vai pra casa de mais de milhão de reais, e outros e outros impostos, ISS, sobretudo; o carro chefe é o IPTU, alvarás. Lembrando, você tem a taxa de renovação de alvará, agradeça aos Vereadores, menos a Jamerson, a Josmá, a Zé Gonçalves e a Patrian; aos outros todos, você comerciante que está sentindo essa facada no seu bolso, bata palma quando o vereador for no seu comércio. Diga: ‘Vereador, obrigado, por conta do senhor eu estou pagando uma tarifa’. Num setor da Rua Pedro Firmino tem um comércio lá, se eu disser quem é o segmento, vocês vão somar dois e dois e vai dá quatro, mas ele me mostrou, fui cortar o cabelo lá perto: ‘Jamerson, olha aqui o meu carnê de IPTU, 150% (cento e cinquenta por cento) de aumento’. O que ele paga de IPTU é metade do valor de uma moto, uma popizinha nova. Uma família que tem alguns imóveis aqui, de um espólio, pra o lado de cá, pediu pra eu não dizer quem é, tem um grande imóvel obsoleto pra o lado de cá, segmento ali de combustível, pra o lado dali, que está desativado, pediu pra não dizer, tem um IPTU, um único imóvel, desativado, quinze mil reais. Fizeram o cálculo de área coberta, o terreno desativado, mas está pagando área coberta. Então Patos, esse ano, vai arrecadar como nunca se arrecadou na história. Agradeça ao seu vereador, a mim não precisa agradecer que eu fui contra isso, eu fui contra esse aumento, eu fui contra essa questão de renovação de alvará. Eu coloquei uma emenda, até com o Vereador Willa, nós conseguimos diminuir a questão da porcentagem, que era maior, e baixou um pouquinho; mas a facada só mudou de polegada, era de doze e foi para mais ou menos oito polegadas.”

Em aparte, o **Vereador Willami Alves** disse: “Vereador, só pra complementar sua fala, foi uma redução boa. Se eu não me engano, na época foi 10% (dez por cento) a emenda aprovada. Era uma tabela que já existia na Prefeitura, que só pra termos noção, quem pagaria um alvará de seiscentos reais, por aquela tabela, Jamerson, iria pagar com a emenda aprovada, você sabe muito bem que foi discutido isso, pagou R\$ 60,00 (sessenta reais) de alvará. Então foi uma redução bastante significativa, que isso faz diferença pra quem vai empreender. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Para aqueles alvarás de pequenos comércios, agora o IPTU a facada veio grande. Você patoense, que está ouvindo agora esse áudio, olha o teu carnê de IPTU, compara com o ano passado. É assim, iluminação pública tem um reajuste em setembro, na percentagem, me soprava ao ouvido alguém da ENERGISA. Uma facadinha da iluminação pública. E a gente quer otimizar por que vocês lembram que teve um troco de um milhão no fim do ano? No fim do ano a conta não bateu, sobrou um milhão de iluminação pública, aí inventaram essa de gastar com iluminação de natal. Pra cima de mim, eu nascido e criado na Rua da Baixa? Aí vem me fazer de besta, dizer: ‘é troco da iluminação pública’. Eu já pedi via requerimento, aprovado por esta Casa, a revisão desses cálculos da iluminação pública. Nós estamos pagando demais, Vereador Emano. O Prefeito Nabor Wanderley, nós Jamerson Ferreira, aqui o papai, cancelei um pregão de quatrocentos e cinquenta mil reais mensais que ia ter pra iluminação pública. Sabe o quanto Célio gasta hoje, o setor de iluminação? Cento e

cinquenta. Aí eu parabenizo o Prefeito Nabor Wanderley, a gente podia está escorrendo pelo ralo hoje, como por exemplo, como se escorre o lixo. O lixo é gasto demais. Eu não me vou repetir o lixo, porque eu já falei na sessão anterior, mas a gente está economizando trezentos mil reais; na continha de menino besta, três milhões e seiscentos, ao ano, de manutenção de iluminação pública, porque nós mostramos que estava errado. E agora eu fiz um requerimento, que está com uns quinze dias, naquela leva de requerimentos que eu fiz, pedindo pra o Prefeito comprar outro caminhão de iluminação pública pra otimizar, porque o trabalho de Célio Leitão é elogiável. Nenhum vereador aqui reprova o trabalho de iluminação pública. Mas pasmem, eu quero a revisão desses valores, porque vai dá o fim do ano e a gente vai ter um troco de um milhão, e nós vamos alugar estrelinha de papai Noel, de novo, por um milhão de reais? Ah, eu na Rádio Itatiunga de novo com Vicente Conserva, pra gente descer a chibata. Porque quando Dinaldinho era prefeito aí Vicente Conserva descia a chibata em Dinaldinho, Dinaldinho não podia gastar um real. Eu quero saber aonde ele guardou o artifício, onde é que está? Por que é que não fala mais? Eu queria fazer um programa novamente com Vicente, pra gente fazer os cálculos como a gente fazia quando Dinaldo era prefeito, quando a gente cobrava quando Dinaldo era prefeito. Mas ainda bem que agora lá está Airton Alves fazendo um bom um profissional jornalismo. Um abraço pra ele. Só falei em Vicente porque eu me lembro, muito bem, do ‘Cidade em Debate’, o prefeito era Dinaldinho, era ripa na chulipa. Dinaldinho comprava um cibazol era ripa na chulipa; bola de assopro. Fez um pregão, fez a cotação, e era uma ripada na chulipada grande. Eu gostaria que essa mesma ripa na chulipa fosse agora. O exacerbado número de milhões de reais que a prefeitura está arrecadando, eu estou fazendo uma coisa, isso eu aprendi com Ivanes. Dois vereadores que esta Câmara teve nos hercúleos tempos de boas discussões de alto nível: Zé Mota e Doutor Ivanes. Era bonito, Vereadora Tide, um debate, embate dos dois, um debate. Eu estou pegando o número das obras, que estão dizendo que é financiado pelo IPTU, e estou somando com a arrecadação, pra onde vai o IPTU, pra eu trazer uns dados aqui bem bacaninha, pra gente, ao fim desse ano fiscal, comparar o que Patos arrecadou. Tem muito dinheiro nessa cidade. E ao término da minha fala, quando alguém vier aqui: ‘não, mas as obras estão vindo’. Estão vindo, e é pra vim mais, é pra vim o dobro do que está vindo, é pra calçar muito mais do que está se calçando. Patos não pode ficar dispendioso apenas do Deputado Hugo Motta, porque o Deputado Hugo Motta não é deputado Federal de Patos, ele é Deputado Federal da Paraíba, ele tem todo o Estado pra direcionar emendas. A gente vai ficar apenas esperando Hugo Motta? Hugo Motta não se elege só com os votos de Patos não, ele tem que levar trator para as outras cidades, calçamento pra Teixeira, mercado pra Santa Rita. Só pra Patos, ele não tem essa atenção. Se eu fosse eleito deputado federal, eu não ia ser eleito deputado federal só de Patos. Eu tive votos pouquinho, mas tive em trinta e duas cidades, aonde a rádio chegou. Patos não pode ficar à mercê. Então eu peço a revisão desses valores pagos pela iluminação pública. Faça o seguinte, Prefeito Nabor Wanderley, ano passado não sobrou um milhão? Desconte um milhão de cima abaixo e tire de dona Maria, dois, três reais, por mês, na continha dela. Porque o que é que o povo de Patos prefere pagar um milhão de iluminação pública ou descontar no valor da sua continha mensalmente? Vai dar pouco pra cada um, mas pega meu papel lá em casa, está trinta e dois reais de iluminação pública, eu quero os dois de



volta, eu não quero gastar os meus dois pra ver aquele papai Noel de milhão não. É interessante, por que não se gastou no terrerinho do forró? Não é interessante? Por que é que não gastou um milhão no terrerinho? Por que o dinheiro é da Prefeitura, meu bom. A Prefeitura deu dois milhões e quatrocentos mil a Colab, aí no terrerinho não gasta não, bota seu Dedé pra fazer lá no galpão. Seu Dedé, ele faz jumentinho, casinha de taipa, mas ele também sabe fazer papai Noel. Sabe, é só comprar os piscas, piscas e mandar ele fazer. O terrerinho do forró, passou um mês a rua interditada, pra fazer. Quem fez o terrerinho do forró? Seu Dedé, funcionário da Prefeitura. Se quiser fazer os gnomos, os duendes, os trabalhadores da fábrica, a mamãe Noel, se quiser botar os babãozinhos puxando a rena, também tem os veados, tem de tudo, dar pra fazer de tudo, a própria Prefeitura faz. Mas quando é no Natal, bora gastar um milhão. No São João, gasta não. Me respeita Nandinho, Nandinho a gente foi criado na Rua da Baixa, menino bestinha, sabe eu armava a rede e dormia em baixo, que era pra não gastar a rede. Enfim, respeite, não subestime a inteligência, sabedoria, perspicaz dos vereadores; de outros vocês podem ficar à vontade, agora a minha não. Vamos casar e fazer continha, ao final desse ano nós vamos fazer continha do orçamento aqui, ou ninguém leu o disquetinho, que veio do orçamento? Eu mandei imprimir. Foi oitenta e dois reais pra imprimir aquele orçamento, está todo grifadinho ali. A gente vai fazer um encontro, é pra isso também que vereador serve, é pra isso que nós fomos eleitos. Muito obrigado a todos. Não quero mais me alongar, porque já bateu um segundo. E Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente. Cumprimento os demais colegas. Em nome do jornalista Sílvio Romero, quero cumprimentar a imprensa. E sempre agradecer ao povo de Patos por ter confiado o seu importantíssimo voto. A arma mais poderosa que o cidadão tem é o voto. Não venda seu voto, meu amigo, se você soubesse o valor do seu voto, você se arrependeria muito. Tenha muito cuidado em quem você deposita um voto de confiança. Aqui eu agradeço as pessoas que me elegeram. Senhora Presidente, para dar início, eu trago mais uma vez, eu estou com alguns documentos aqui do TCE, mais uma vez, Presidente, nós temos um sério problema de falta de transparência pública na cidade de Patos. Eu protocolei alguns ofícios, solicitando alguns documentos das secretarias aqui na cidade de Patos, e mais uma vez não respondem os ofícios, descumprem a Lei Orgânica do município, descumprem a Lei Federal de acesso à informação, estão escondendo documentos aqui na cidade de Patos. Se nós tivéssemos aqui pelo menos sete, oito vereadores, a gente já tinha afastado o Prefeito Nabor, porque é uma esculhambação isso, a Câmara praticamente não está servindo de nada. Porque a Prefeitura, junto com as secretarias, não está cumprindo a Lei, estão escondendo documentos. Isso é imoral, isso é um absurdo o que está acontecendo na cidade de Patos, já deveria ter sido afastado prefeito e vários secretários, por esconder documentos de interesse público. Mas eu não perdi tempo, já acionei o TCE, o Ministério Público, estarei açãoando o MPF também, estou aqui com o documento nº 76231/2023 do TCE, que é referente a uma denúncia deste vereador. O TCE acatou mais uma denúncia do Vereador Josmá, e está pedindo a elaboração do documento inicial de denúncia que: ‘Alega esse denunciante que não consegue exercer o papel de legislador, agente de fiscalizador, devido à falta de fornecimento de informações de interesse público, contrariando a Lei Orgânica, no seu

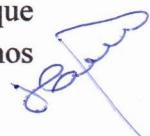


Artigo 17, Parágrafo 3º, que estabelece o prazo de quinze dias para o fornecimento dessas informações'. Além disso, menciona descumprimento da Lei Federal 12.527/2011, que a Lei de acesso à informação. Junto disso, também eu fiz outra solicitação de documentação relacionada a Rais aqui do município. Eu recebi a visita de umas enfermeiras, preocupadas com a questão do piso da enfermagem. Alguns municípios menores que Patos receberam mais recursos do que Patos, e essas enfermeiras elas denunciavam que existia uma discrepância nas informações da Rais, que é a relação anual de informações sociais dos empregados, dos servidores que o município tem que passar para o governo federal, pra Receita Federal. E segundo as enfermeiras existe uma discrepância. Nós fomos atrás disso, e o município se omitiu de fornecer os documentos. Diante disso, nós estamos fazendo uma auditoria junto com o Tribunal de Contas, estaremos também açãoando o Ministério Público Federal para acompanhar o que está acontecendo na cidade de Patos. Segundo as denunciantes, existe uma disparidade, o município informou menos quantidade de servidores do que a realidade. A gente vai está acompanhando isso direitinho, sempre em defesa do povo de Patos. Isso é imoral, isso é falta de transparência pública. Infelizmente esse é o expediente é uma característica dessa gestão, que quer esconder tudo do povo de Patos. Senhora Presidente, mais uma vez eu trago aqui a situação do Bairro Salgadinho. Hoje pela manhã, logo cedo, eu estive no Bairro Salgadinho, a pedido dos próprios moradores, é uma revolta generalizada no Bairro Salgadinho, todos os moradores em 95% (noventa e cinco por cento), tudo reclamando dessa ideia de alterar o trânsito no Bairro Salgadinho. E aqui eu faço as minhas críticas e minhas cobranças, e eu já dou a proposta de solução. A solução para resolver o problema do Bairro Salgadinho, para resolver o problema daquele gargalo que existe ali nos semáforos da Pedro Firmino é bem simples, minha gente, é só o Prefeito fazer o dever de casa, fazer o feijão com arroz, e pavimentar as ruas do Bairro Salgadinho. É simples. É só concluir a pavimentação da Rua Manoel Torres, que sai na Alça, da Alfredo Lustosa, que vai até o condomínio, e vai pra alça, e próximo ao Rivaldão, calçar o acesso da Alaíde Vieira. É simples, eu garanto que 70% (setenta por cento) daquele gargalo acabará. Mas, infelizmente, o Prefeito não quer fazer, não faz. A gente não sabe pra onde está indo o dinheiro do IPTU. Prefere jogar a responsabilidade, a dor de cabeça no espinhaço dos moradores. É o que esta acontecendo ali. É uma vergonha isso. Nesse mandato do Prefeito Nabor, a única coisa que o prefeito fez no Bairro do Salgadinho foi colocar essas placas e pintar aquelas ruas, que estão lá pintadas hoje, Vereador Décio, sinalizadas. Não fez mais nada, e a gente vai olhar se não é tinta vencida também, que está aqui pintando a cidade toda com tinta vencida. É lamentável o que estão fazendo com os moradores do Bairro Salgadinho. Eu trouxe um requerimento, Senhora Presidente, convidando, porque não pode convocar aqui, o Superintendente pra vim aqui prestar esclarecimento sobre essa alteração lá no trânsito, porque isso já foi feito antes, e deu prejuízo, foi um fracasso. Aí inventaram de novo, agora. Essas ruas, que estão mudando o sentido, não tem esse trânsito todo não, o gargalo é só nos semáforos. Agora o Prefeito não calça as ruas. O Bairro Salgadinho está entregue às baratas, não é nem as baratas, é aos insetos mesmo. Está abandonado. Na verdade, é a cidade toda, é uma vergonha isso. Os comerciantes estão tudo lá com raiva. Como é que o cara vai arrodear quatro quilômetros pra ir numa lojinha lá, no minimercado, uma bodeguinha? Não vai. Vai ter prejuízo àquele

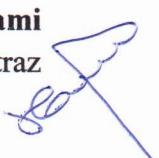


comerciante, vai ter diminuição de receita, vai diminuir seus funcionários e vai gerar desemprego, por culpa de quem do Prefeito Nabor. É só ideia de jerico aqui na cidade de Patos, uma gestão desastrosa, irresponsável, que só os bajuladores que tem emprego na Prefeitura que defende. É impossível defender uma gestão dessas, meu Santo Deus! Fica aqui a cobrança dos moradores do Bairro do Salgadinho. Mais uma vez, de novo, outra vez a cidade de Patos vira manchete na imprensa a nível estadual. Ontem passou de novo a precária situação das obras inacabadas aqui da cidade de Patos. É uma esculhambação grande. Ontem, por sua vez, foi a vez do teatro. Já estreou no teatro o fantasma da obra, pra onde foi tanto dinheiro. Parece que tem um buraco sem fundo lá naquela obra do teatro, assim como nas outras, que empurraram dinheiro do povo de Patos ali, e até hoje nada. É uma vergonha, viu menino. E o povo das cidades é só mandando pra mim: ‘Vereador, o que é que está acontecendo nessa cidade, que está aparecendo todo dia na televisão, de forma negativa?’. É a gestão incompetente, uma gestão imoral. E ainda tem quem defenda. É inacreditável. Tem gente que empresta até a mulher por um emprego na Prefeitura. É imoral a situação da cidade de Patos, um absurdo! E pra completar, a pessoa que foi dar entrevista daquele absurdo, daquela obra superfaturada, é a pessoa da gestão também, Vereador Patrian. Uma pessoa da gestão que foi dar entrevista à imprensa a TV Paraíba, sobre uma obra suspeita de corrupção, de superfaturamento, é do grupo do Prefeito, indiciado por corrupção. Oh, Patos brizada é essa, viu meu amigo. Eita, menino, oh Patos estranha! Olha a situação da cidade de Patos, meu amigo, é pra vaca desconhecer bezerro, mas ainda há quem defenda. Meu Deus, até quando? Agora cidadão, você, eu faço aqui uma crítica, faça uma reflexão e uma meia culpa, quando chega às eleições vote nesse de novo. Eu estava vendo uma entrevista do Prefeito: ‘nós pegamos a cidade acabada’. Como assim, se já estão no poder a quase trinta anos? O Prefeito assumiu das pessoas dele do governo de Sales, do governo de Ivanes. Eu me lembro até do slogan: ‘Nabor é Ivanes, Ivanes é Nabor’. Com todo respeito a Ivanes, eu estou falando da política. Pegou a cidade acabada, que eles mesmos acabaram. Meu Deus, minha gente, acorde você patoense, tenha um pingo de amor pela cidade de Patos, o que está acontecendo aqui. Cadê o dinheiro? Fizeram a maior papelada lá no período das eleições. Como é que o alvará daquela obra foi liberado, Vereador Jamerson? Porque aqui em Patos quando você vai construir é a maior complicação do mundo: ‘não, não vamos liberar não, porque não tem estacionamento’. Como é que libera aquela obra do teatro, onde é que vão estacionar os carros? Nas cabeças é? E acessibilidade ali? Meu Deus está tudo errado, minha gente. Aí comeram o dinheiro do povo. É um absurdo isso. Mas nós vamos falar, poderia ficar calado aqui com um pão doce desse tamanho na boca, mas eu não gosto de pão doce. O único pão doce que eu como é o de lá de casa. É um absurdo e a cidade de Patos sendo envergonhada. Eu quero esperar pra ver qual a próxima vergonha, só aparece na TV com fato negativo: ou é escândalo de corrupção, ou é obra inacabada, ou é outras papagaiadas aqui da cidade de Patos. Não aparece nada de positivo. Ou é tentando calar vereador aqui, com intimidações que o Brasil está numa situação séria. Deputado não pode falar, não pode criticar Ministro, não pode questionar resultados das eleições, não pode falar nada senão é preso. Vereador que foi eleito, que deveria ser para representar o povo, pra falar pelo povo, não pode mais falar, recebe processo. A Constituição, meus amigos, foi rasgada, não está servindo mais de nada aqui no Brasil. Eu espero que não

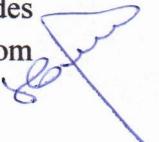
chegue a um ponto de uma revolta social no Brasil, porque a sociedade está ficando cansada disso tudo. É triste. E eu como patoense fico morto de vergonha dessa situação. Mas não se preocupe não, porque vai chegar uns passadores de pano aqui, mentirosos, e vai dizer: ‘a cidade está muito bem’, tudo por emprego. Aí fica fazendo um trabalho de lambedor de botas. É uma vergonha, minha gente, o que está acontecendo aqui. Senhora Presidente, muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus abençoe o povo de Patos. Deus pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos, boa noite aos nobres colegas, que quero saudar em nome de todos, a Presidente Tide Eduardo, a todos os que nos acompanham pelas redes sociais. Minha passagem hoje aqui, Nandinho, é pra falar da saúde de Patos, não só da saúde de Patos, mas a saúde do estado. Quero primeiramente aqui reconhecer o trabalho do nosso amigo Secretário de Saúde da cidade de Patos, Leônidas pelo trabalho que vem fazendo pela saúde patoense, e claro a todos que fazem a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Patos. Quero aqui saudar a todos os responsáveis pelas UPAS, pelo SAMU, pela farmácia básica, para a qual coloquei um Título de Cidadã Patoense a farmacêutica Renata, reconhecendo Tide, visto que Renata coordena a maior farmácia básica do Estado da Paraíba. A farmácia básica de Patos é a maior farmácia básica do Estado da Paraíba, isso é fato. Então quero aqui parabenizar a Carleuza, a Edi, a todos os que fazem a saúde de Patos, porque sabemos que sozinhos não vamos a lugar nenhum. Nesse ponto, falando de saúde, quero aqui frisar três votos de aplausos que dei entrada nesta Casa, primeiro em nome do Secretário Estadual de Saúde, Doutor John Bezerra, do seu Secretário Executivo de gestão da rede de Unidades de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, também da Secretaria Executiva de Estado da Saúde, doutora Renata Valéria. Ora, porque hoje a pauta no meu uso de tribuna é saúde, porque devemos reconhecer o trabalho que esses secretários vem fazendo pela saúde do Estado da Paraíba. Quando eu falo pela saúde do Estado da Paraíba, quero aqui frisar o trabalho do doutor John, pelo que ele que tem feito, pelo que ele tem se comprometido, pelo o que ele tem se articulado, quando eu de ter buscado, de ter convencido órgãos do governo, setores do governo, a realmente investir e igualar o serviço de saúde a todos os cidadãos paraibanos. Isso é mérito. Tudo que vemos hoje, principalmente no sertão paraibano, em especial de Patos com a instalação hemodinâmica, com o programa de coração paraibano, dentre outros, isso é mérito dessas pessoas que fazem a Secretaria Estadual de Saúde. Quero aqui frisar que sem essas pessoas comprometidas com a gestão, e com a saúde do Estado da Paraíba, essas mudanças, essas vitórias e essas benesses não teriam chegado a Patos. Quem não lembra quando o Hospital Regional de Patos era tratado como o matadouro? Quem não lembra quando a saúde patoense, de nível estadual, era tratada como um matadouro? Quem nunca ouviu isso? E hoje coloco esse voto de aplauso reconhecendo esse trabalho que tem sido feito. Quando coloco esses três votos de aplausos pra pessoas importantes da saúde do Estado da Paraíba, quero me estender aqui ao Diretor do Hospital, Francisco Guedes, pelo melhoramento que tem feito naquela unidade, pelo avanço dos serviços que tem buscado. Quero aqui citar Séfora, Diretora da Maternidade. Quem nunca ouviu a situação da Maternidade de Patos? Quem ouve a situação da saúde do Estado da Paraíba hoje, quem compara, quem viveu lá atrás e que observa hoje, sabe a tamanha diferença nesses serviços, a humanização é outra. Vemos



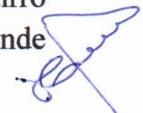
que essa gestão do Secretário Estadual de Saúde e das pessoas que o rodeiam realmente faz a diferença. Eu digo isso porque parentes, porque pessoas de outras cidades, os colegas também vereadores como nós dizem: ‘Willami, aqui em Catolé do Rocha a saúde melhorou.’ A de Cajazeiras, a de Sousa, a de Coremas, onde tenho amigos, a do Vale do Piancó. Vemos programas importantes sendo instalados no Estado da Paraíba, como Opera Paraíba, que muito se lutava por essas cirurgias. E você patoense, sertanejo e paraibano que me ouvem agora, sabem que a espera por uma cirurgia dessa diminuiu, e diminuiu muito, graças a um serviço conjunto da Secretaria Estadual de Saúde. Eu não poderia aqui esquecer da diretora do Hospital Infantil, Isabela, que é outra unidade de saúde que lá atrás também era um caos, era uma unidade de saúde que hoje se encontra com um aparelho de ultrassonografia, um serviço que se vinha fazendo no Hospital Regional, o raio-X. Então foram avanços que devem ser vistos. Estou aqui, através desses votos de aplausos, reconhecendo esses serviços dessas pessoas que compõem a saúde do estado, e quero aqui lembrar do nosso patoense também, como os nomes já citados, Zeca. Quem não ligava o rádio e escutava denúncia sobre a 6ª Gerência de Saúde aqui na cidade de Patos? É visto que todas essas pessoas onde vão fazem a diferença. E quem ganha é Patos, como o sertão paraibano hoje é prova e reconhece o serviço da Secretaria Estadual de Saúde, pelos serviços trazidos, pelo avanço, pela dignidade que tem dado ao povo sertanejo, em especial o patoense. Quero aqui dizer que mais uma vez peço a aprovação de vocês, o apoio de vocês nesse reconhecimento. E que esse reconhecimento trazido aqui nesta Casa, hoje, seja combustível pra doutor John e sua equipe fazer melhor, de buscar, de trazer ainda mais a igualdade nos serviços para todo o paraibano, para todo o sertanejo, para todo o patoense. Obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, meu muito boa noite. Hoje, quebrando o protocolo, deixar o versículo bíblico para o final da minha oratória, do meu uso da tribuna. Primeiramente quero saudar os nobres colegas vereadores, em nome do vereador Nandinho; a plateia, em nome do meu amigo Gustavo Ramos, quero saudar todos os demais, as pessoas que nos acompanham através do Facebook, das redes sociais da Câmara de Patos, o meu boa noite. Hoje a minha passagem aqui será bastante breve, apenas trouxe um tema esta noite para debater. Mas antes eu gostaria de entrar um pouco nas palavras do Vereador Willa, parabenizá-lo pelas palavras, quando trata da questão da mudança que temos visto nas unidades de saúde do nosso município, a exemplo do Hospital Regional de Patos, na pessoa do diretor, senhor Francisco Guedes, da Maternidade Peregrino Filho, na pessoa da diretora Séfora, a qual estive fazendo uma visita no dia de ontem. Nessa visita, eu via a grande mudança que está tendo naquela Maternidade, via que as cirurgias, através do Opera Paraíba, estão sendo bem desempenhada na Maternidade. Inclusive, ela me confidenciou que aconteciam os mutirões das cirurgias eletivas, onde só poderiam ser realizadas de trinta a quarenta cirurgias. Depois que ela retirou essa questão de mutirão, e vem fazendo semanalmente essas cirurgias, aumentou de quarenta para cinquenta e cinco cirurgias mensais. Então é um avanço bastante importante, principalmente depois que aquela lei foi aprovada, que permite a mulher, se quiser fazer sua laqueadura, popularmente conhecida como ‘ligação’, ela solicita e faz através do Opera Paraíba.” Em aparte, o **Vereador Willami Alves** disse: “Ramon, só complementando a sua fala, e a minha ainda há pouco, isso traz



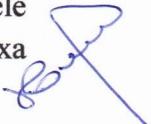
a certeza do compromisso do governo do Estado com a saúde do povo paraibano. Acompanhamos as redes sociais, e vemos o quanto o governo investe na saúde do povo paraibano. Lembrava aqui de citar a aeronave, mais uma que já veio em Patos várias vezes, que dificilmente vinha. Então mostra o compromisso deste governo com a saúde do povo paraibano. Eu quero aqui me alongar na questão de que tudo o que disse ainda há pouco na tribuna, é o que chega de reconhecimento ao governo do Estado, ao governador João Azevedo, pelo comprometimento e o compromisso que tem tido com a saúde do povo paraibano, sertanejo e principalmente com o povo patoense. Obrigado pelo espaço.” Com a palavra, o Orador prossegue com o seu pronunciamento: “Eu que agradeço, Vereador Willa, pela fala. Mas, voltando ao Hospital Regional de Patos , o senhor Francisco Guedes vem fazendo um trabalho belíssimo, brilhante, ao ponto de todos enxergamos isso, porque era luta dele aumentar os leitos do Hospital, aumentar as salas cirúrgicas, para que possa atender mais ainda, porque nós sabemos que o Hospital Regional de Patos, se não falha a memória, foi em 1957. Eu trouxe outra vez o histórico de quando foi fundado, mas que nunca tinha tido uma ampliação. E a população vem crescendo, e vem aumentando o número de pessoas que precisam do Complexo Hospitalar de Patos. E não só a cidade de Patos, as cidades circunvizinhas, com também Estados que são ligados a cidade de Patos, e que são atendidos aqui na cidade de Patos. Ele teve essa preocupação, durante todo esse tempo que esteve presente, ele vem trabalhando, vem lutando, e o governador do Estado da Paraíba, reconheceu através do Secretário de Estado, que era necessário fazer algumas mudanças. E essas mudanças estão chegando no nosso município. O Hospital Infantil tem Doutora Isabela, pessoa conhecida, do convívio dos vereadores, uma pessoa que atende sem distinção qualquer vereador que procurá-la. Fica aqui também o meu agradecimento e o reconhecimento de que a cidade de Patos hoje está no caminho certo. Precisa melhorar? Precisa, mas nós sabemos que está no caminho certo. E o que é certo precisa ser copiado, tem que ser invejado, a inveja do bem. A gente tem que apenas parabenizar essas pessoas que estão à frente destas unidades de saúde. Presidente, minha vinda hoje, é justamente por ter escutado a fala do Prefeito Constitucional da cidade de Patos, o Prefeito Nabor. Acredito que são poucos os que vem aqui parabenizar quando tem uma coisa que está caminhando. E hoje eu parabenizo o Prefeito Nabor Wanderley, nobres vereadores, pela atitude que ele teve, a iniciativa, de seguir outras cidades de permanecer com a Escola Cívico-Militar no município de Patos. Foi um anseio das mães e pais dos alunos, que procuravam o Prefeito Nabor, e este afirmava Presidente que não ia de maneira alguma acabar com a Escola Cívico-Militar. Mas tem quem diga: ‘Para estar prestando continência a bandeira, cantando o Hino Nacional?’ . Quantas pessoas hoje não sabem cantar a metade do Hino Nacional. E eu não só falo nessa questão de cantar o Hino Nacional, o Hino da Paraíba, eu falo a questão de valores. E quando se fala em questão de valores, são valores familiares. Os policiais militares que estão ali, não estão dando aula como professores. Existe o professor que ensina, que dá suas aulas letivas, mas o policial militar que está ali é para disciplinar o aluno. Quem não tem rede social aqui, que abre as redes sociais, e uma hora ou outra ver um aluno sentado em uma carteira, jogando papel no professor, jogando cesto de lixo no professor, quem é que não vê aqui? Quem não abre as redes sociais e vê em outros estados, alunos fazendo esse tipo de coisa com o professor, com



total desrespeito com o professor em sala de aula? Aí eu pergunto: existe isso em uma escola Cívico Militar? Se abrir uma enquete hoje, Vereador Josmá, perguntando a cidade de Patos, se as pessoas querem ou não colocar seus alunos para estudar em uma escola Cívico Militar, você vai ver a enquete. Não desmerecendo nenhuma escola pública do nosso município, até porque, Vereador Nandinho, nós estudamos em escola pública. Eu sou do tempo da escola Dom Fernando Gomes, do tempo do Aristides Hamad Timene, do tempo do Napoleão Nóbrega, no Morro, próximo a igreja Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro, e, graças a Deus, hoje sou formado, Bacharel em Enfermagem, especialista em instrumentação cirúrgica, sou concursado na Polícia Militar do Estado da Paraíba, e tudo isso do conhecimento que adquiri na escola pública do nosso município. Mas hoje é completamente diferente daquela época em que nós estudávamos em escolas públicas. Naquela época o aluno tinha medo do professor. Naquela época, quando o professor dizia: 'Ou você cala ou vou chamar a direção', eu já começava a tremer. Hoje é diferente, o professor entra na sala de aula com medo do aluno. Eu quero parabenizar pela atitude do Prefeito Nabor, por permanecer a Escola Cívico Militar na cidade de Patos. Tranquilizar os pais e mães que têm seus alunos matriculados, e tranquilizar aqueles pais que hoje estão na fila de espera por uma vaga naquela escola para matricular o seu filho, porque sabe que, acima de tudo, o ensinamento com a disciplina ajuda muito. Senhora Presidente, na noite de hoje eu queria apenas usar a tribuna para esse meu discurso, parabenizando o Prefeito Nabor, dando glória a Deus por isso. Como disse, no final de minha fala, não poderia deixar de trazer o versículo bíblico, Provérbios 21:31, que diz: 'O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas do senhor é que vem a vitória'. Muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de vocês." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador David Carneiro Maia**: "Boa noite a todos. Boa noite Presidente, boa noite Vereador Sargento Patrian, que se encontra na sala de imprensa. Meu amigo Sílvio Romero. Boa noite a todos. Hoje o motivo de minha vinda a esta tribuna, na última terça-feira, protocolei um Requerimento, solicitando ao Secretário Elucinaldo Laurindo, que fosse feita uma rotatória na entrada do Conjunto Noé Trajano. Em conversa com ele, hoje eu ligava pra ele, e ele me dizia que já tinha feito um projeto, tinha encaminhado para o DNIT, pois se tratava de uma área, que do Carreteiro até na entrada da Cruz da Menina, o contorno, é uma BR, é do DNIT. Ele já tinha protocolado um projeto, pedindo para que passasse a ser do município, para que pudesse fazer essa obra. Como existe um trâmite legal, ele não poderia iniciar sem antes o DNIT dar um parecer favorável. E em conversa, ele dizia que a pessoa do DNIT parabenizava pelo fato da primeira vez alguém abrir os olhos para aquilo fosse do município. Na verdade, já é uma área urbana, mas ainda pertence ao DNIT. Ele disse que assim que o município tiver de posse aquela área, será feita uma rotatória, onde, com certeza, irá diminuir bastante os acidentes na entrada do Conjunto Noé Trajano. Porque quem vem do Petisco, que é uma entrada que tem um trânsito muito grande, carros que vem da CEASA, de vários lugares, tem um fluxo muito grande, e é uma facilidade muito grande de acidentes. Inclusive, eu tive um sobrinho que foi acidentado, há pouco mais de quinze dias teve uma BMW que bateu em uma moto, por pouco o cidadão não morreu. E uma rotatória irá diminuir bastante esses acidentes. Também conversava com ele, e solicitava uma sinalização vertical e horizontal no Bairro do Novo Horizonte, que compreende a Rua Aluízio de Queiroz com a Jarbas Moura, onde



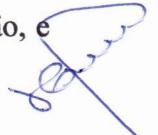
domingo um jovem faleceu em um acidente, que deu muita repercussão, por se tratar de praticamente uma criança. Eu fiz esse Requerimento, e ele disse que o mais breve possível faria a sinalização vertical e horizontal, apesar que não se tratava de sinalização, foi um acidente, uma fatalidade, mas que uma sinalização irá diminuir bastante os acidentes. Tanto lá como em frente ao bar do Canal, onde tem aquele espetinho do Canal, onde há praticamente quatro entradas do canal, que cruza a transversal, é um risco muito grande de acidente. Então que seja feita a sinalização. Como também na Aluízio de Queiroz com a Maria José Romão. Na noite de segunda-feira eu estava ali, e um carro passava há uns 80 km/h, naquela rua, sentido Batalhão/ Novo Horizonte, cruzava direto e a sinalização não dava para ver, estava um pouco apagada. Ele disse ia fazer aquela sinalização para diminuir os acidentes. Quero aqui parabenizar o Secretário Elucinaldo, pelo trabalho que vem fazendo no Bairro do Salgadinho, que vai dar mobilidade às pessoas que transitam ali. Ele me falava que ia ser retirados aqueles primeiros semáforos, para evitar os carros encostar um no outro, quando fechava o semáforo. Ele falava que ia tirar aquele sinal para dar maior fluidez ao trânsito. Ele até me falava que aquele projeto que eles fizeram Presidente, foi um tema de um TCC do Curso de Engenharia da UFCG, que foi defendido e aprovado por unanimidade. Eu acredito que esse projeto dará mais mobilidade ali, a essa questão do trânsito de Patos, que já vem há muito tempo vem um pouco desorganizada, mas agora Elucinaldo tem dado uma organizada muito boa. Eu acredito que ele está perto de fazer o binário no São Sebastião. Eu o parabenizo pelo trabalho que ele vem fazendo, pela competência que ele tem. Quando Jamerson falava em relação ao IPTU, que nós tínhamos votado, eu discordo plenamente. Eu acho que nós fizemos justiça. Pessoas dos bairros mais humildes, esses outros bairros, quem pagava IPTU alto, hoje paga bem mais barato, porque eu converso com várias pessoas. E em bairros de classe média, classe alta, como Vila dos Lagos, com certeza, o IPTU aumentou, no centro aumentou. Em bairros periféricos, teve uma redução muito grande no IPTU. Justiça seja feita, nós aqui votamos também a extinção da iluminação pública dos terrenos. No primeiro ano desse governo tiramos a iluminação pública, onde quem tinha seu terreno pagava R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) anual de iluminação pública. Isso era injusto, e nós não concordamos. Eu como construtor, Emano como um cara que construtor, ele sabe disso, que isso veio para melhorar a vida do construtor. Não só do construtor, dos contribuintes e todas as pessoas em geral. Minha fala era essa.” Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos. Parabenizar você, por sua fala esta noite, nesta tribuna, muito eficaz. Em termo do trânsito da saída para Pombal, muita gente nos procurou, a Casa aqui é testemunha que o Vereador Décio Motos colocou um Requerimento para a Secretaria de Trânsito, pedindo um semáforo ali, logo no começo do meu mandato. Segundo o Secretário, não era viável, porque tinha alguma a ver com o órgão federal, que ia fazer um estudo como DNIT, para ver o que poderia fazer. Todos nós sabemos que durante esses três meses já ocorreram muitos acidentes, fatais. Graças a Deus, esse último, que você falou do rapaz, seu sobrinho também não chegou a falecer. Mas no acidente da BMW, eu estive na hora, foi inacreditável não ter acontecido uma coisa pior ali. Sobre o Novo Horizonte, ontem eu estava comprando uma água mineral em nosso amigo Luizinho, no supermercado, ele pedia. Disse que já tinha falado com você para colocar um Requerimento. Eu disse: deixa



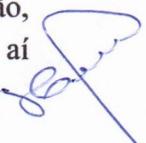
ver, você já falou com David, ele vai colocar sim, que é uma preocupação tanto de David, como minha, do setor, e os demais vereadores desta Casa. Aqui nós não somos moradores do Bairro Novo Horizonte, somos vereadores da cidade de Patos, temos o dever de nos preocupar com toda cidade, especialmente nesses casos. Fiquei muito triste com aquele acidente daquele menino, um menino trabalhador, ele gostava de cavalo, passava diariamente em frente de casa. Chocou não só a cidade de Patos, mas todo estado da Paraíba. Nós temos que tomar as providências, eu tenho certeza que nosso secretário vai tomar as providências, através de seu Requerimento, Vereador David Maia, ou de um quebra-molas, até mesmo um semáforo ali, que precisa também. Eu tenho certeza que ele vai tomar as devidas providências. E essa mudança no Bairro do Salgadinho, eu ainda não estive lá, essa semana estive um pouco ocupado, já veio muita gente falar, mas uma cidade grande tem que se pensar no trânsito. Eu coloquei um Requerimento para colocar via asfáltica do posto médico do Salgadinho até a linha férrea, e o nosso amigo de Mãe D' Água falava que ontem já tinha um pessoal lá, David Maia, fazendo os estudos para asfaltar ou até mesmo calçar. Hoje em dia o Superintendente se preocupa em viabilizar melhorias para a cidade de Patos. Uns falam, muita gente não fica satisfeita, porque tem uns que, 'quanto pior, melhor', a verdade é essa. Mas tenho certeza que logo mais vão todos se acostumar e depois todos vão parabenizar tanto o Prefeito Nabor Wanderley, como também o Secretário Elucinaldo. Muito obrigado, David." Com a palavra, o Orador disse: "Inclusive, eu falava com Elucinaldo, Décio, você é ciente, mora também na área, para fazer a implantação de uma lombada. Na verdade, já existia essa lombada, mas há alguns anos foi retirada essa lombada, e eu acho que por conta da água, mas que poderia ser colocada mais para trás, mais baixa, porque aquela era bastante alta, e ele ficou de ver a possibilidade de ser colocada a lombada para diminuir um pouco a velocidade das motos e dos veículos que ali passam. Presidente, era só isso mesmo. uma boa noite a todos." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhora Presidente, solicito a retirada do Requerimento de nº 1001/2023, de minha autoria. Eu fiz um acordo com Ramon pra gente realizar uma reunião na STTRANS, junto com alguns moradores, representando o Bairro Salgadinho. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, só para que fique registrado em Ata esse acordo firmado entre mim e o Vereador Josmá para que fosse retirado esse Requerimento. Obrigado." Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 96/2026 - DISPÕE SOBRE A SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE PATOS-PB-STTRANS O ATO DE REGISTRAR EM VÍDEO OU IMAGENS, TODAS AS PINTURAS NOVAS E REPAROS DAS SINALIZAÇÕES HORIZONTAIS DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: "Só pra reforçar, essa semana a gente teve essa primeira votação, só o Vereador Ramon que se absteve. Mas isso não é uma perseguição a Elucinaldo, até porque Elucinaldo não é o rei lá dentro, ele não vai passar o resto da vida como Superintendente. Daqui a uns dias Nabor sai, que Nabor também não é rei para passar quarenta anos ainda. No segundo mandato já outro Superintendente. Então isso é uma questão de transparência para a população. Eu fui até questionado, depois: 'Mas, rapaz, você está pegando no pé do Superintendente?'. Não! Não questão de



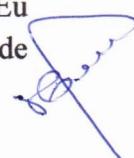
estar pegando no pé dele, é uma transparência para a STTRANS, que, futuramente, Elucinaldo volta a ser Agente de Trânsito, e outro Superintendente vai estar à frente, e a gente vai estar fiscalizando o próximo, o próximo e o próximo que virá. A gente que digo, os próximos vereadores que aqui estarão, que a gente não sabe nem se vai estar aqui na próxima gestão. Mas é dessa maneira. Agradeço a todos. E quem puder votar a favor, mais uma vez, isso aqui é uma transparência para Patos, uma transparência para a população patoense.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi reprovado em segunda votação, com seis (06) votos favoráveis e sete (07) votos contrários. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto: “Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o Vereador Patrian, pela propositura. Ao mesmo tempo reforçar o meu compromisso com o povo de Patos, e lamento demais que esse tipo de proposta não passe. Isso aqui é um retrocesso, eu lamento muito. Dá a entender que querem esconder coisas, e eu jamais posso me comportar contrário a uma matéria dessas, porque isso é falta de transparência.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, o senhor está fazendo declaração de voto?” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A argumentação é minha, Presidente. Se for pra outra pessoa argumentar. Eu estou falando de mim. Se for pra vocês colocarem palavras na minha boca, eu me levanto e vou embora. Eu quero que o meu direito seja respeitado. Jamais votarei contra nenhuma matéria desse tipo, porque isso é falta de transparência, é uma falta de respeito com o povo de Patos. As pessoas que votaram em mim, não votaram para eu vir aqui e me posicionar contra isso não, por isso que eu votei favorável. Toda matéria que vier para esta Casa dessa natureza, de transparência pública, que zele pelo respeito, pelo compromisso público, respeitando o dinheiro do pagador de impostos, do cidadão patoense, eu voto favorável. Lamento muito por essa matéria não passar. Eu reforço o compromisso com você, cidadão, que saiu de sua casa para votar em mim. Em respeito a você. É nessas horas em que a gente fica envergonhado aqui. Jamais eu vou votar contra o povo de Patos. Muito obrigado.” O **Vereador Fernando Rodrigues** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Eu votei sim, favorável a matéria, primeiramente quero parabenizar o Vereador Patrian, e dizer que não vejo porque votar contra a uma matéria dessa. Eu acho que nosso voto é individual, cada um vota da forma que quer, mas a partir do momento que a gente vota não, é para esconder o quê? Eu conheço a pessoa de Elucinaldo, um homem honesto, não vejo motivo algum para votar contra uma matéria dessas. Apenas o que o Vereador Patrian pede é que tenha transparência, que possa filmar, fotografar, uma coisa que a gente ver todo dia a STTRANS trabalhando aqui, em diversos bairros, e não há nenhum motivo para ser ocultada, escondida alguma coisa. Só isso, Presidente.” O **Vereador Kleber Ramon** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Com relação ao meu voto, eu já tinha abstido do voto na sessão anterior. Nessa agora eu procurava informações, e lia o Projeto também, e dentro do Projeto, só que falando através da palavra do Vereador Nandinho, não é nada que tem de esconder, Nandinho, porque o próprio Elucinaldo já faz esse trabalho, ele já tem esse trabalho pronto lá, basta só apenas o Vereador Patrian, através de ofício, solicitar essas fotos, o que ele vinha pedindo dentro do Projeto, que eu acredito que o mesmo enviará para ele. A questão é somente a minha declaração de voto, entendendo, pelo o que eu vi, eu não faço parte da Comissão de Legislação e Justiça, eu faço parte da de Finanças, mas dentro do Projeto eu via uma constitucionalidade, na minha opinião, e



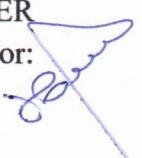
para que esse Projeto não viesse com veto, e ter que votar o veto com relação a constitucionalidade do Projeto, por isso que na noite de hoje eu votei contra o Projeto. Obrigado, Presidente.” O **Vereador Decilânio Cândido** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Senhora Presidente, eu votei sim novamente, porque enquanto eu estiver nesta Casa aqui, deste o começo do meu mandato, já fiz uso da fala, outras vezes, o Vereador Décio Motos vota sim, quando for para votar sim, e vota não, quando for para votar não. Eu parabenizei o Sargento Patrian, meu amigo, Vereador, no dia, parabenizei o Secretário, grande secretário Elucinaldo, e não vejo de forma alguma intransparência nesse Projeto. Falei aqui, terça-feira, que o secretário já vem colocando em suas redes sociais esse trabalho, fazendo um trabalho de boa qualidade. Ande nas ruas de Patos, o vereador, aqueles que sempre andam, aqueles que saem para andar, veja os quebra-molas da cidade de Patos, a diferença, a transparência. Eu tenho certeza que esse material que o secretário está colocando agora é muito diferente dos outros matérias. Veja a sinalizações das faixas de pedestres que ele está fazendo, veja as sinalizações de Patos todo. Então o secretário está de parabéns, o Vereador Patrian está de parabéns. Eu não poderia ter um ato de covardia aqui nesta noite de hoje, porque falei aqui, parabenizando, como é que eu poderia votar contrário hoje em uma matéria dessas, que eu votei sim, e parabenizei os dois, tanto o Vereador, como o secretário? Eu não vejo de forma alguma em excesso nesse Projeto. Então, muito obrigado a todos. E o Vereador Décio motos, enquanto estiver aqui nesta Casa, até o final do meu mandato, em 2024, vou levar o meu mandato sempre assim, da forma correta, sem ninguém mandar no meu mandato, porque o meu mandato foi Deus que me deu, e, segundo a população de Patos, junto com minha família. Só tenho aqui a agradecer a eles. E dizer que eu acho que o cara tem que ter coerência naquilo que faz. Já votei outras vezes aqui a Veto de Projeto, não adianta eu mentir. Mas votei aqui, antes de ontem, parabenizei o Vereador, como é que eu iria fazer uma covardia dessas ao nosso colega Vereador Patrian? Então o meu voto é sim ao Projeto. Muito obrigado a todos.” O **Vereador Jamerson Ferreira** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Senhora Presidente, utilizando esse artifício regimental da declaração de voto, eu votei porque acompanhei o pensamento, não há nada de errado em votar favorável a matéria, num instante, e votar contrário em outro. Eu já fiz isso, eu já votei em uma matéria, e votei contrário em outro momento, salvo engano, em uns três momentos. Agora a diferença é que eu não fiquei calado, eu mostrei porquê. Não foi na surdina, não foi na conversinha do WhatsApp, não foi no combinadinho, não foi no miudinho, não foi na caladinha. Foi diferente, foi no argumento. Só lamento não discutir. A gente fala que quer ser melhor do que quem estava aqui antes, e muitas vezes a gente é tão mesquinho. Não vi mesquinhez, como a que acabou de acontecer agora em outras legislaturas. É mesquinho, é pequeno, discuta, diga porque é que não votou. Parabenizo o Vereador Décio, pela sua posição, parabenizo o Vereador Ramon Pantera, que teve posição, na primeira se absteve, na segunda votou contra, mas discutiu. Agora caladinho, é negócio pequenino, negócio de comadre. Eu fui eleito vereador, não foi comadre não. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, primeiramente eu queria agradecer aos vereadores que votaram a favor. Como eu havia dito, a gente não está fazendo um PL direcionado ao Superintendente que está lá hoje, mas sim para os futuros que virão, juntamente com este que está. E isso aí só nos traz força, juntamente com esse que aí



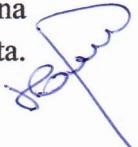
estar, para fiscalizar mais e mais, porque alguma coisa tem se estão querendo passar uma nuvem com fumaça. Tem e teve, porque teve tinta vencida, teve utilização de tinta que não estava dentro do padrão. Então, tudo isso aí que dizer que algo de errado está acontecendo com as tintas. Mas como não vou mudar o norte, a gente agradece aos que votaram a favor; e aos que votaram contra, não votaram contra o Vereador Patrian não, votaram contra Patos, votaram contra transparência da cidade de Patos, porque quem sabe se o outro secretário que estará lá vai fotografar. Quem sabe se o próximo superintendente vai fazer o que Elucinaldo faz. Então o que a gente está fazendo hoje não é para ter Elucinaldo, é para que o próximo superintendente, e assim, consequentemente, venha a estar nessa cadeira de superintendente, de secretário de trânsito, ele traga transparência. Então, hoje, os vereadores que votaram contra, não votaram contra a PL de Patrian, votaram contra a população patoense, votaram contra o erário de Patos.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Eu optei a falar por último, para lembrar a vossos colegas, que estamos em uma Casa Legislativa, assim como se fossemos jornalistas, estaríamos na rádio. Eu venho batendo deste o início, que está Câmara é diferente, venho falando desde o início, que existe o papel da base, e existe o papel da situação. Eu optei por dá sustentabilidade a um governo. Eu quero dizer aqui, a todos vocês, que nos ouvem, que nos acompanham, a oposição tem um papel importante, como eu sempre digo aqui, é o controle de qualidade; e a base faz com que os serviços cheguem até o cidadão. Muitas vezes, quando não for aprovado um crédito especial aqui, que foi direcionado a uma secretaria, que levou mais saúde, que levou medicamento, que levou infraestrutura, foi porque a base votou, foi porque a base votou. Quantos cidadãos já ouviu na rádio aí o jornalista escolheu por ser base ou não. Sabemos que tem Décio, vimos isso na história inteira. Não quero aqui justificar meu voto dessa forma, mas quero justificar de uma forma que existe oposição e existe situação. Todos aqui escolhem do jeito que quer da sustentabilidade, que quer fazer o seu mandato. Existem outras formas, existem outros meios. Quero dizer aqui que eu não me esconde de voto, de optar o voto. Quando todos aqui, por algum motivo ou outro, se aproveitaram ou não de uma situação para amedrontar um vereador que votou a favor, ou que votou contra, em nenhum momento desses eu fiquei calado. Eu me lembro muito bem aqui da questão da enfermagem, que eu batia, porque foi articulado de forma errada, e que os vereadores que votaram aqui sabem que é impossível um município votar aquela matéria naquela hora, naquele momento, visto que até hoje está tendo uma dificuldade. Eu pensei em quê? Em Patos. Eu penso em Patos. Eu quero justificar o meu voto esclarecendo aos meus colegas que existe o trabalho da oposição e o trabalho da situação. Eu sou situação, e eu quero dar sustentabilidade a um governo que realmente vai levar ações ao cidadão, ao bairro, a rua. E, claro, os meninos que fazem oposição, que façam. Nunca usei a palavra aqui para diminuir trabalho de nenhum deles, porque vivemos a democracia. Isso aqui é uma democracia, é política, o voto que fizemos aqui hoje, é um voto político. Quantas vezes aqui já foram aprovados Projetos, veio o veto, e votaram a favor do veto? Por algum argumento. Ora, o que foi? Naquele momento lá, o que foi? Lembrar aqui de um Projeto do nosso amigo Décio Motos, que foi arquivado na Comissão, a Câmara desarquivou, e foi aprovado. Cadê esse Projeto de Lei, está em exercício? Então, isso é política. Eu respeito a oposição, como sempre respeitei, e eu não quero entrar na particularidade de



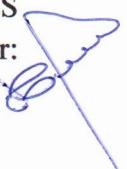
voto nenhum, porque cada um usa o seu voto da forma que acha que é correto. E eu usei o meu para dar sustentabilidade ao governo, porque eu acho que neste momento, é melhor dar sustentabilidade dessa forma, de optar dessa forma. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** fez a sua declaração de voto, dizendo: “Senhora Presidente, eu cumprimento os pares desta Casa, e eu quero aqui justificar o meu posicionamento. Quando na comissão estava, o Vereador David, que é o nosso colega de comissão, ele sabe que eu entrei em contato com o mesmo, para termos um alinhamento, uma posição, um parecer do Procurador desta Casa, o Parecer chegou, porque, por mais que eu tenha o meu entendimento jurídico, é preciso que esse entendimento seja embasado com a posição do Procurador desta Casa, que é quem responde por esta Casa, juridicamente falando. O Procurador respondeu pelo prosseguimento do Projeto, pela tramitação do Projeto nesta Casa. A nossa posição na comissão, como eu não tinha tido nenhum contato com a minha assessoria jurídica, foi pela tramitação, em virtude do parecer do Procurador do Poder Legislativo, Doutor José Lacerda. Votamos lá, o Projeto veio para primeira votação, votamos o Projeto, em primeira votação, acompanhando a nossa posição lá na comissão. Porém, com a repercussão da aprovação desse Projeto em primeira votação, eu busquei orientação da minha assessoria jurídica nesse sentido, saber deles se realmente eu estava correto quando achava que esse Projeto era inconstitucional, por mais que alguns alegassem que o Superintendente já fazia, que o Superintendente já seguia essa orientação, já fazia essas publicações. Mas eu entendia que para colocar esse projeto do jeito que ele está, precisava-se se montar toda uma estrutura de pessoas, com equipamentos para fazer tudo isso, fazer essas fotografias, fazer essas filmagens e também alimentar o sistema, porque o Projeto diz que tem que ser colocado em sistema. E nós buscamos essa orientação para votarmos em segunda votação com tranquilidade, em virtude da aprovação do Projeto por unanimidade, em primeira votação, e a repercussão dele. E a orientação foi que realmente eu estava correto quando achei que o Projeto era inconstitucional. Porém, a nossa votação aqui, quantas vezes eu não já votei Projetos aqui dos colegas, os meus votos foram favoráveis, independentemente de ser oposição ou situação. Eu sempre disse aqui nesta Casa, quando eu tenho oportunidade de votar, eu digo que aqui no plenário nós estamos fazendo um voto político. Aqui não existe o voto técnico, é um voto político mesmo, como bem disse o Vereador Willami, a posição nossa aqui é política. Então a gente vota com muita tranquilidade e com transparência. Aqui eu não quero interferir, eu não quero questionar porque A, B ou C votou favorável ou votou contra, porque cada um aqui vai responder e, com certeza, se for indagado: ‘por que você votou assim?’ cada um vai falar da sua forma. Então eu quero só cumprimentar os pares, e deixar a declaração do meu voto registrado em Ata. Muito obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 109/2023 - DENOMINA RUA HUGO FRANCYS BRITO LEITE, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. O qual foi aprovado, por maioria, com 11(onze) votos sim, e 02 (dois) votos não, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 111/2023 - INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NO MÊS DE SETEMBRO, A SEMANA DE COMBATE AO CÂNCER DE PELE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor:



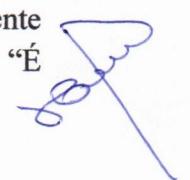
Vereador Fernando Rodrigues Batista. O qual foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 112/2023 - CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E INCLUI NA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO SÃO JOÃO DE PATOS-PB, A TRADICIONAL “TARDEZINHA NO CORETO” REALIZADO DURANTE O PERÍODO DO SÃO JOÃO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, só agradecer aos demais pares por ter votado, todos os vereadores, na primeira votação, e também corrigir uma fala, que eu falei aqui que todo ser humano tem o direito de acertar e errar. Na hora da minha fala, eu falei que era Coreto I, não é Coreto I, é Correto II. Só isso, Presidente. Muito obrigado a todos.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 113/2023 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA RENATA DE OLIVEIRA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Presidente, só enfatizando o que eu já disse na tribuna ainda a pouco, quando falava da saúde municipal, e citava órgãos, na qual Renata é responsável, que para quem não sabe, a Farmácia Básica de Patos é a maior do Estado da Paraíba. Então por Renata não ser natural de Patos, por fazer um trabalho brilhante nesta cidade, por morar há anos aqui e por ser casado com um patoense, eu dediquei esse Título de Cidadã Patoense a mesma. Então como já votaram, só para frisar a importância dessa pessoa na cidade de Patos. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 114/2023 - INSTITUI O DIA DO OPERADOR E JOGADOR DE AIRSOFT, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, INCLUINDO-O NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO NO DIA 04 DE MAIO DE CADA ANO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. O qual foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. Pela Ordem, o Vereador Patrian solicitou destaque para o Requerimento nº 988/2023. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o Requerimento Nº 987/2023, como também os Requerimentos do Nº 989/2023 ao de Nº 1000/2023, além dos Requerimentos de Nº 1002/2023 ao de Nº 1010/2023. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu também apresentei na noite de hoje, o requerimento à Mesa Diretora da Câmara, e o que eu solicito eu vou atrás que seja cumprido. Por isso que eu pedi destaque nesse da Audiência Pública, pra gente discutir melhor. Eu solicitei a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos a publicação de uma resolução, que regulamenta a participação remota de vereadores ou vereadoras nas Sessões Ordinárias. Aí eu trouxe uma proposta em anexo. Nós sabemos que a pandemia trouxe a tecnologia, e eu elenco aqui, através de um esboço, uma resolução a Mesa Diretora, que tem a discricionariedade, e eu trouxe aqui o seguinte: ‘Fica regulamentada a participação de forma remota, através de ferramentas tecnológicas, nas Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Patos. Parágrafo Único: a participação, de forma remota, dos vereadores ou vereadoras, será limitada a um quinto da composição da legislatura’. Três vereadores, no máximo, na mesma sessão. É a minha proposta, depois pode ser discutido, usar de forma remota.



‘Quanto a participação de forma remota de vereadores ou vereadoras, obedecerá a alguns critérios: I - em casos de convalescência, igual a Vereadora Nadir Rodrigues, ela está convalescente, ela fez uma cirurgia, ela está em recuperação, por até 10 (dez) sessões. Dez sessões dá um mês. A Vereadora Nadir está sob outro regime, ela pediu a licença. Enfim, com o atestado médico recomendado e renovável por igual período, quando o médico mandar para cá um atestado. O que é que a gente quer evitar? O Vereador é cirurgiado, o Vereador Sales Júnior, por exemplo, também estava hospitalizado, cirurgiado, queria participar da sessão, ele fazia um ofício a Presidente, ele anexaria o atestado médico, e a Presidente, por até 10 (dez) sessões, a depender do atestado, autorizaria a sua participação de forma remota. É a Câmara Municipal de Patos fazendo com que a tecnologia seja absorvida, em casos de representação do Poder Legislativo ou eventos solicitados anteriormente à Presidência. Então algum vereador ou a própria Presidente vai participar de um encontro, de um treinamento, ela elenca o Vereador Décio para representar a Câmara em determinado evento. Neste evento, nesta representação, para esse fim, o Vereador poderá participar de forma remota. Não caberá de forma alguma, Vereador que vai viajar para turismo, ninguém aqui faz isso, para outros fins. Fins particulares não, só nesses casos aqui sugeridos. Eu acho que é uma forma de contribuição, já temos um painel, de modernizar. A Presidente vai para Brasília, participar do encontro nacional de vereadores, de lá ela poderia presidir a sessão de forma remota, ela poderia conduzir os trabalhos. às vezes falta quórum, porque tem um vereador em casa, em casos específicos. Essa é a nossa contribuição à Mesa Diretora da Câmara. Fica vedada a participação de forma remota, em sessões ordinárias, por motivo de ordem pessoal, que fujam dos preceitos da representação legislativa. Não estando a serviço da Câmara, e nem doente, não tem para que vereador solicitar a participação de forma remota. Não pude fazer Projeto de Lei, porque cabe essa regulamentação, segundo a Lei Orgânica e Regimento Interno, a Senhora Presidente, a sua presidência. Obrigado. E peço a aprovação dos colegas.’’ A Senhora Presidente disse: “Confesso Vereador, que eu até dei uma lida aqui nessa Resolução, e vamos levar essa proposta ao nosso Procurador também, já que estamos fazendo aquele trabalho de revisão da Lei Orgânica e do Regimento, que nós também poderíamos apresentar um Projeto de Lei para completar também esse Projeto, tanto na Lei Orgânica, como no nosso Regimento. Então, de uma forma mais ampla, iremos analisar com todo carinho.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, aproveitando a oportunidade, só para pedir ao Vereador Willami que eu possa subscrever três Requerimento de sua autoria, o Requerimento 1007, 1008 e 1009, três votos de aplausos. Obrigado.” O que foi concedido. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, está 99% (noventa e nove por cento) claro o Requerimento do Vereador Jamerson, mas para que eu possa votar cem por cento claro, eu só queria tirar uma dúvida. No caso, isso fica a critério do vereador que esteja de atestado, licenciado, ele querer entrar ou não na sessão remota, é isso? Eu me dou por satisfeito, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 988/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A REALIZAÇÃO DE SESSÕES ITINERANTES EM BAIRROS E DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor:

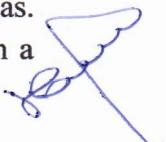


Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente e mais pares colegas, com vossa permissa, eu pedi destaque para que possa explicar e para que entre os outros a gente vote de forma destacada, porque, uma vez aprovado, eu vou pedir a Senhora Presidente o pronto atendimento do Requerimento, não vai ficar no papel, feitos alguns requerimentos a algumas secretarias, que, às vezes, os secretários nem respondem. Se aprovarem, eu vou pedir que seja feito. Então, qual a nossa ideia? Saímos um pouco aqui da Horário Nóbrega, e irmos para os bairros, para a cidade possa conhecer os vereadores, saber como funciona a Câmara. Já aconteceu uma ou duas vezes em outras legislaturas. Alguém até pode fazer a crítica: ‘não, vai pro Jatobá e não vai resolver’. Mas o problema do Jatobá muitas vezes não também é resolvido aqui. Não é em Câmara que se resolve não, é Prefeitura que resolve problema de bairro. Câmara solicita, requer, mas quem faz praça é prefeito. Eu agradeço o Prefeito Nabor Wanderley por reformar uma praça que eu solicitei. Não fui eu que reformei a praça, foi o prefeito. Então para que possamos termos esse feedback com a sociedade, para que possamos de forma bem ordeira, organizada, mostrarmos, apresentamos os nossos requerimentos para terminados bairros, para o Distrito de Santa Gertrudes. Então eu peço aos colegas a aprovação dessas sessões itinerantes. Eu não citei número aqui pra não dificultar. Acho que uma no Distrito de Santa Gertrudes, pra esse ano, e três aqui em Patos, na sede, seria por demais interessante. Mas vai ficar a discricionariedade da Presidente. Eu até pensei em colocar quatro, uma no Distrito e três aqui. Mas, enfim, eu peço aos colegas que avaliem e discutam, porque, uma vez aprovado, aí vou sim, até o último dia, enquanto não for atendido não vou parar de cobrar não, porque é um requerimento à Câmara, e a Câmara pode atender. É diferente de Prefeitura que depende às vezes, da estrutura do secretário, do orçamento. Secretário também depende de algumas coisas pra atender requerimentos de vereador. Agora a Câmara tem que atender requerimento de vereador, porque aí a gente desmacha e vai embora. Mas, enfim, peço aos colegas que a gente possa sair um pouco daqui, arejar, ouvir, discutir com o presidente da associação, de forma anterior, como manda o Regimento, se escrever, trazer um secretário convidado, pra dizer o que de tal pasta fez, eu acho interessante. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só pra complementar a fala do Vereador Jamerson, essa ideia é boa, e confesso a vocês que eu já pensava na ideia do gabinete itinerante, pra realmente a gente levar aonde não tem, aonde não chegou e tem dificuldade de chegar. Isso é interessante, e eu tinha essa ideia, confesso a vocês, do gabinete itinerante. A ideia do nosso colega é brilhante, e que eu acho Jamerson, que deve ter um tempo, porque tem que ter uma organização, como deve ser, e isso fica a cargo da nossa Presidente de ver tudo isso. Isso, se não me falha a memória, já aconteceu em outras legislaturas, bem lá atrás. Isso é um modo de chegarmos ao eleitor. E que a escolha dessas localidades, Jamerson, sejam realmente locais de que mais difícil acesso, de mais desejos que certos serviços cheguem, que sabemos que há uma dificuldade em certas localidades. Isso é normal, não tem como ser tudo às mil maravilhas. Mas só para fortalecer aqui que conte com o meu voto, e que a gente possa nessas sessões, realmente levar o melhor, mostrar a população patoense que estamos aqui pra ser cobrados, pra cobramos e pra levar realmente levar as ações aonde realmente precisam. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “É



uma ideia boa, Presidente, de levar o Poder Legislativo para próximo da sociedade. Por incrível que pareça, às vezes têm pessoas em rede sociais, mas não tem uma internet boa, não sabe como funciona essa questão das sessões, é uma oportunidade de os representantes do povo estarem no meio do povo. E para organizar essas sessões não precisa de luxo não, bote umas cadeiras de plástico lá mesmo. Eu mesmo, do jeito que botar, tamborete, qualquer coisa que botar lá eu vou na hora. O importante é você sentir o calor do povo, o povo vai estar ali. Bota um carro de som anunciando antes, Vereador Jamerson: ‘Tal dia, nessa praça, nesse bairro, vai ter aqui uma sessão da Câmara Municipal de Patos. Pronto, anuncia e usa os veículos de comunicação pra divulgar. Eu acho super democrático. Eu acho que deveria pensar numa lei pra isso, prestando contas, e a Câmara tem obrigação de prestar contas para o povo de Patos. É democrático, isso é bom e isso fomenta democracia. E eu peço Presidente, encarecidamente que veja com carinho isso, pra que os representantes do povo possam estar mais próximos do povo. Eu sonho até que esse vidro seja retirado, e fique mais próximo do povo as coisas, evitar o máximo possível de muros entre os representantes e o seu povo. Essa é uma ideia que eu tenho, e a gente espera e cobra da Senhora, Presidente, que olhe com carinho esse Requerimento. É até uma forma melhor da gente trabalhar e levar pra o cidadão, pra algumas pessoas, que, às vezes, não sabem Patrian o que é uma sessão, e como funciona uma sessão. É uma oportunidade didática do cidadão entender como é que funciona os trabalhos legislativos, e saber o que é que faz um vereador, que tem muita gente que não entende. Obrigado.’ Com a palavra, o **Vereador Patriam** disse: “Eu não poderia votar contra, até porque a gente já faz o gabinete itinerante do Vereador Sargento Patrian no Bairro dos Estados, Salgadinho, coletando assinaturas, botando um processo contra o Prefeito Nabor Wanderley, pra que ele agilize as obras. É tanto que saiu o calçamento do Bairro dos Estados, pela pressão da população, e não do vereador. Então é importante a gente está lá no meio, que eu acredito estarmos lá no meio do povo, vai resolver mais rápido do que a gente aqui dentro. Isso aí já provado. Nós iremos saber quais são as problemáticas do município, diretamente ouvindo de quem está passando pelos problemas, e alguns vereadores vão levar diretamente ao Prefeito, nós através de requerimentos, e, não atendido, Ministério Público. Mas, de toda forma, vai chegar ao prefeito essa questão da demanda da população. Então é importante, parabéns, Vereador. E a gente não pode deixar de votar nesse requerimento, porque a importância dos vereadores, e ainda mais nessa reta final do nosso mandato, a gente tem que estar mesmo no meio do povo, da população, mostrando pra que a gente veio. Isso aí é importante. Parabéns!” Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Boa noite a todos. É um requerimento bom, só que, na minha visão, e aí não estou pedindo voto a ninguém, eu voto contra porque, da mesma forma que a oposição, e eu respeito, e nunca disse nada, nem nunca debati ou soltei adjetivos, vai servir de palanque pra eles estarem fazendo o que quer na frente da população. Então o meu voto é contra.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Eu estava aqui, atentamente escutando os colegas com relação a esse requerimento. Requerimento pertinente, requerimento excelente, inclusive, na gestão passada nós fizemos uma sessão itinerante lá no sapateiro, e foi muito proveitosa, onde todos estiveram lá. e parabenizo vereador Jamerson, principalmente quando Vossa Excelência falou: ‘fazer uma sessão itinerante de forma ordeira, de forma organizada, de

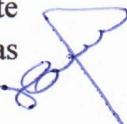
forma respeitosa'. Acima de tudo respeito com os colegas, que se for colocado em prática, respeitar aqueles colegas que, por ventura, não forem, ficaram ausentes. Que não façam a sessão itinerante de palanque, que a gente sabe Vereador Jamerson que tem vereador que vai tentar fazer. E se fizer, dê o nome ao vereador, porque se fizer uma politicagem, se fizer uma sessão itinerante, nos bairros, de palanque, pode preparar o lombo, que eu venho aqui pra tribuna pra descer a madeira. Agora eu vou arrochar a madeira aqui. Eu voto favorável, agora não venha fazer política em cima das costas do Vereador Ramon Pantera, porque eu não vou admitir. Eu já estou deixando claro, Vereador Jamerson, é importante que seja como Vossa Excelência falou, uma sessão respeitosa, que vá escutar a população, a população que não tem condições de ir pra internet, que vá escutar os anseios da população, as dificuldades que a população tenha e fazer sua política. Agora que faça a sua política sem precisar subir nas costas do colega vereador. Então voto favorável ao requerimento, parabenizo a Vossa Excelência, agora saiba que falar do Vereador Ramon Pantera pelas costas, vai receber pancada aqui com força. Obrigado, Senhora Presidente." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Pra encerrar, pedir mais uma vez, humildemente, aos colegas que nós possamos sair daqui da Câmara Municipal de Patos, do prédio físico da Horácio Nóbrega, ir para às comunidades. E nas comunidades eu não posso me responsabilizar por comportamentos de outro. Quem ficar calado e não dá um pio, vá pra sessão e não dê um pio lá também. Eu vou falar por mim, respeito é bom e todo mundo gosta. Aqui não é menino, que quando vai sair pra casa da família, que a mãe diz: 'olhe, não var comer dois pedaços de bolo não, é só um'. Aqui são homens e mulheres educados, não precisam de recomendação não, cada uma dá o que tem. Eu acho que a gente é tão criticado, tem tanto pré-candidato a vereador que não sabe escrever um requerimento e quer vim pra cá e dizer que vai calçar a rua, vai fazer projeto, e vai trabalhar por Patos, essa semana mesmo, eu estava numa discussão e um pré-candidato falando, falando, eu disse: me diga um projeto ou uma ideia sua para eu apresentar. 'Não, é porque na Câmara tem vereador lá que não fala'. Eu disse: sim, então me diga uma coisa pra falar. Aí cala. Pra gente mostrar como funciona, o que é requerimento. Às vezes, dona Maria, que está no Sapateiro, não sabe o que um requerimento, não sabe o projeto, não sabe como se dão a coisa. 'ah, é assim que eles fazem lá?'. Tem gente que não sabe como é o trabalho, e quando eu, por melhor dizendo, escrever um requerimento, tem vereador que já passou por essa Casa, grandes vereadores, que não foram doutores, mas foram melhores que vereador doutor. Eu não estou falando na escrita, estou falando na construção. 'Olha, aqui é o vereador fulano de tal, apresentei um requerimento pra esse bairro', quinze minutos, onde ninguém vem pra cá, que ele vai ter pra dizer o que faz. Eu acredito que ninguém aqui vai fazer política, porque palanque vai ter o ano que vem. Aliás, tem gente que não dá um pio aqui, não vai dar um pio em palanque também não. Quem for voltar pra comunidade pra pedir voto, pra fazer o voto da forma que é, vota com sessão ou sem sessão. O povo sabe quem é que passa na madrugada dando um cafezinho, ajeitando. Enfim, eu peço humildemente aos nossos colegas, aos vereadores, quem poder votar favorável, quem achar que é interessante, com toda minha humildade, eu peço o voto de cada um dos colegas vereadores, para que a gente possa ir pra rua. Por favor, aprove o nosso requerimento, por favor vamos às ruas. Vou agradecer humildemente a cada vereador. Obrigado, Senhora Presidente." Com a



palavra, o **Vereador David Maia** disse: Primeiramente, é um requerimento louvável, mas eu acredito por questão de logística, e aqui eu falo por mim, não falo por ninguém, é muito difícil você fazer uma Sessão itinerante. É complicado. Eu falo por mim, se for de dia eu não tenho tempo. À noite, eu acredito que seja bem mais complicado. A Câmara é aberta a todas as pessoas. Quem quiser vir aqui, está aberta. O Vereador, eu falo por mim, eu ando Patos todinho, Décio, como você que anda Patos todinho, Santa Gertrudes, todas as localidades nós andamos, então acho desnecessário. Eu voto contra porque eu não vejo necessidade disso. Eu acho que as pessoas têm como acompanhar as Sessões, nós temos Facebook, Instagram, a Presidente está instalando a TV Câmara. Então acredito que seja desnecessário. O meu voto é não ao Requerimento, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Complementando a fala do proposito, é mais um momento pra gente esclarecer ao cidadão. Eu acho que foi a primeira fala minha nessa tribuna, no início da Legislatura, Ramon por ser Vereador em outras legislaturas, e como citou ainda há pouco, já teve essa sessão itinerante nos bairros e sabe a importância disso, eu acho que é mais um momento de mostrarmos ao povo de Patos as nossas proposituras. Décio em mais um bairro, eu, mais em outro, Ramon mais em outro, como se fôssemos deputados estaduais e federais, cada um dando mais ênfase na sua localidade, no seu bairro, na sua rua. Então isso nos meios de política é mais um momento para a gente mostrar ao cidadão patoense o real trabalho, o compromisso de um vereador. Eu acho que é mais uma ferramenta, mais uma oportunidade do cidadão patoense de irmos lá na calçada, lá na rua. Mais um momento para o eleitor nos pedir, nos cobrar, e nós de ouvirmos, e dizer o que já contribuímos aqui para a cidade de Patos. Por mais que a mídia divulgue, as mulheres hoje fazem mamografia principalmente porque esta Casa Legislativa propôs isso. Então que as mulheres de Patos saibam que teve a emenda de cada Vereador aqui. Então é mais um momento para divulgarmos isso. Eu acho que há uma dificuldade, como eu disse no início, não é fácil de levar essa sessão itinerante para o bairro, mas se conseguir, melhor. Digo desde já que voto a favor e que estarei nessas sessões itinerantes. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Eu vou parabenizar o Vereador Jamerson. Eu não tenho nenhum receio em falar isso, eu já vivo na luta diária em todos os bairros de Patos. Eu quando ganhei para ser vereador, e me perdoe o nosso amigo David Maia, não é uma crítica ao Parlamentar David. Quando eu ganhei para ser vereador, eu era corretor de moto, e até hoje eu sou. Mas tem que tirar um tempo para mostrar o trabalho de vereador ou se não tinha que ficar na minha loja de moto, vendendo motos, e não aqui nesta Casa. Eu vivo na luta com o povo de Patos, nas periferias, sou um vereador de periferia, que foi quem nos trouxe até aqui a esta Casa. Em campo de futebol, em todas as localidades de Patos eu estou sempre trabalhando educadamente, respeitando todos, e não vejo nenhuma dificuldade de votar esse Requerimento do Vereador Jamerson. Isso não é uma coisa rotineira, é uma vez no mês nós todos num bairro. Quem quiser ir, vai, quem não quiser, não vai. Aqui não é obrigado a vir, que era para ser. Tem Vereador aqui, Senhora Presidente, que não tem 20% (vinte por cento) de Sessão. Eu tenho esse defeito comigo, que eu gosto de falar muito a verdade. É defeito ou virtude. E por que não pode estar no bairro. Tem Vereador aqui que não atende telefone, não faz isso, não faz aquilo. Não estou dizendo nome de ninguém aqui para não atingir ninguém, não faz uma fala

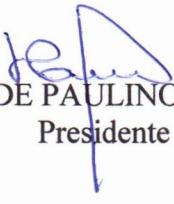


aqui, pedindo Requerimento. Aqui nós estamos na luta pro povo. Foi pra isso que Deus me trouxe até aqui, para trabalhar pelo povo e para o povo da nossa cidade de Patos. Então eu voto sim ao Requerimento do nosso amigo Jamerson e o parabenizo por sua proposição. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “A minha passagem aqui é para parabenizar o Vereador Jamerson. E dizer que tenho certeza que é um dos Requerimentos mais importantes que eu acompanhei até hoje, Vereador Jamerson, foi o seu Requerimento. Não resta dúvida que será muito bom ter contato com a população. Há pessoas que não tem condições de vir aqui na Câmara. Ele tem a maior vontade de vir acompanhar uma sessão nossa, mas ele não tem condições de pagar um mototaxista, se ele mora no Alto da Tubiba, na Vista da Serra. E será muito bom a gente ter contato com a população. Acredito eu que há pessoas aqui em Patos que não sabe o nome de nenhum Vereador. Mas eu creio que alguns não concordam porque que tempos políticos passaram naquela comunidade e ficaram devendo uma coisa ao povo e tem medo de ser cobrado. Mas os que andam de alma lavada, igual a mim, que trabalha em prol da população todo dia, eu tenho certeza disso, se pudesse eu votaria dez vez, se preciso for Vereador, no seu Requerimento. Parabéns!” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Na noite de hoje eu quero parabenizar o Vereador Jamerson, que é um Vereador que eu tenho uma amizade, ele sabe disso. Não é de hoje que eu tenho amizade com Jamerson. É um cara que eu gosto de verdade, e quase que diariamente eu falo com Jamerson por telefone, já hoje a gente se falou. A nossa amizade é independente de política, de estar aqui ou não. Gosto muito da pessoa do Vereador Jamerson. Dizer Vereador, que voto favorável a sua matéria com muita tranquilidade, até porque quem me conhece, quem conhece o mandado que eu exerço, quem conhece a minha família, quem conhece a minha avó já sabe que a minha casa é onde já vive o povo de Patos lá dentro. Então a gente já tem esse acesso ao povo porque o nosso mandato é um mandato popular, é um mandato que se você pegar os resultados das urnas, você vai ver que a votação do Vereador Italo é de comunidades carentes, de comunidades que estão distantes de uma realidade de centro. Então nós temos uma votação exatamente nesses bairros, então eu não tenho preocupação nenhuma de ir para lá. Agora uma coisa me preocupa, eu escutei aqui uns quatro colegas dizendo assim: ‘a gente precisa ir ouvir o povo’, mas se for uma Sessão Ordinária, a gente sabe que o povo não vai poder falar. Acho que o povo vai poder falar com os vereadores separadamente, antes de começar a sessão, ou após o término. Então é bom que os Vereadores saibam que a sessão itinerante será uma Sessão Ordinária. E uma Sessão Ordinária nós sabemos que o povo não tem direito a fala, porque aqui na Casa para o povo falar é uma burocracia danada, tem que protocolar o Requerimento, não sei quantas horas antes. Então tem toda essa logística. Então, Vereador, é uma ação louvável que a Câmara precisa. Eu acredito ser mais um instrumento de levar o Poder Legislativo às comunidades. Cada um aqui representa um mandato, eu não me preocupo se o vereador fala, se o vereador não fala. Eu particularmente tenho a minha posição, e todo mundo sabe que eu só uso a tribuna quando é para tratar de um assunto que eu entendo que merece tribuna. É a forma que eu trabalho, a forma que eu acho que dar certo. Agora é uma forma do povo pelo menos conhecer os Vereadores. Eu concordo quando Nandinho diz que tem gente que não sabe o nome do Vereador aqui. Isso é fato, a gente sabe disso. Por que as pessoas não sabem, é porque os Vereadores não estão nas



comunidades? Eu acredito que não, eu acho que é exatamente essa ausência sentida que a gente tem Vereador Jamerson, às terças e quintas nesta Casa. Porque nós sabemos, pode abrir aí o Facebook, não chegam a vinte pessoas assistindo a Sessão. No plenário a gente não tem pessoas, povo não vem para cá. Tem pessoas, como bem disso o Vereador Jamerson, quem mora nas Sete Casas, no Vista da Serra, no Mutirão, no Alto da Tubiba, no Bivar Olinto? Tem. São distantes do prédio da Câmara? São. Mas também tem pessoas que moram aqui perto, no Novo Horizonte, Belo Horizonte, Jardin Queiroz, que moram realmente na localidade. Então realmente é uma ausência sentida, o povo cobra dos Vereadores com razão, agora que precisa de pessoas presenciando o trabalho dos parlamentares para separar, no momento certo, o joio do trigo. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite. Presidente, eu não vejo nenhum problema eu não votar nesse Requerimento do Vereador Jamerson porque eu já vivo nos bairros mesmo, dando a minha sopa, servindo a eles. Pego um, levo pro hospital, levo pra Maternidade, trago, vou pra Taperoá, vou pra Campina com eles. De todo jeito eu já vivo com eles, e melhor a gente se aproximar mais do pessoal, principalmente o pessoal mais humilde. Muitos Vereadores dizem: ‘A vereadora Fofa vive calada aqui’. É melhor entrar calada e sair calada, porque quem fala demais erra, como eu vejo muitas coisas erradas aqui, e fico só observando. Boa noite, Presidente.” Colocado em votação, o referido Requerimento foi aprovado por maioria, com 10(dez) votos SIM, e 03 (três) votos NÃO. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo nenhum dos pares fez uso da palavra durante a mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e quarenta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 25 (vinte e cinco) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 20 DE JULHO DE 2023.

  
 VALTIDE PAULINO SANTOS  
 Presidente

  
 EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
 1º Secretário

  
 MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
 2º Secretário